



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
Pós-Graduação *Lato Sensu*
Psicomotricidade e Fisiologia do Exercício

Sumário

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento.....	3
2. Características Técnicas do Curso	3
3. Público Alvo	4
4. Critérios de Seleção	4
5. Justificativa do Curso	4
6. Objetivos do Curso	5
7. Competências e Habilidades do Egresso.....	6
8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem	6
9. Estágio Não Obrigatório	9
10. Matriz Curricular	10
11. Carga Horária.....	11
12. Conteúdo programático	11
13. Infraestrutura Física e Pedagógica	26

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

Nome do Curso: Psicomotricidade e Fisiologia do Exercício

Área de Avaliação (CAPES): Educação Física

Grande Área (CAPES): Ciências da Saúde (40000001)

Área do Conhecimento (CAPES): Educação Física (40900002)

Classificação OCDE: Educação

2. Características Técnicas do Curso

Modalidade: Educação a Distância

Número máximo de vagas por Polo/Unidade: 1000 alunos

Período de Oferecimento: O curso possui entrada intermitente, respeitadas as datas de início e de fim cadastradas na oferta, bem como observado o período indicado para a sua integralização.

Limitações legais

Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu.

O candidato deverá ser graduado com diploma devidamente registrado segundo as normas estabelecidas pelo MEC.

3. Público Alvo

Profissionais graduados nas áreas de Saúde e Educação, entre eles, a educação física e a fisioterapia, dentre outras especialidades e qualquer profissional que deseje se aprofundar em compreender a relação entre os processos psicomotores e a fisiologia do exercício.

4. Critérios de Seleção

O ingresso na pós-graduação será realizado por meio de inscrição no portal da Instituição e entrega dos documentos solicitados. Em seguida, analisados pela área competente.

5. Justificativa do Curso

A área de Psicomotricidade, nas décadas passadas, se limitava ao treinamento dos músculos do braço e da mão (direita ou esquerda) para a realização o desenho de letras, números e símbolos com destreza e beleza. Porém, a partir dos estudos de Le Bouch, Wallon e Fonseca, a psicomotricidade passa a ser considerada como uma área de estudo funcional com enorme grau de profundidade e importância para o desenvolvimento educacional e global do ser humano, passando pelo aprimoramento da capacidade de escrita e pelo desenvolvimento dos movimentos, do autocontrole, da conexão com os aspectos emocionais e da aprendizagem.

Já a área da Fisiologia do Exercício se caracteriza pelos estudos dos músculos envolvidos nos movimentos, dos hormônios liberados na realização desses movimentos, da análise da ativação neuromuscular e de outros mecanismos ativados durante a atividade física no organismo, como o gasto energético e sua reposição através do repouso e da alimentação equilibrada (UNESCO, 2013).

A demanda por profissionais das áreas de Saúde e Educação, especialmente os educadores físicos e fisioterapeutas, capazes de interrelacionar esses campos de estudo e atuação nas suas práticas tem sido cada vez maior nos tempos atuais.

O presente curso propõe-se a atender à demanda de profissionais que desejam ampliar, especializar e aprofundar seus conhecimentos e/ou desenvolver ações para a construção de práticas que aliem os conhecimentos da psicomotricidade e da fisiologia do exercício.

6. Objetivos do Curso

6.1. Objetivo Geral

- Fornecer subsídios teóricos e metodológicos para os profissionais de Saúde e Educação para criar, organizar e aplicar práticas que promovam a interrelação da Psicomotricidade com a Fisiologia do Exercício.

6.2. Objetivos Específicos

- Apresentar os princípios e fundamentos da Psicomotricidade, do desenvolvimento motor à Fisiologia do Exercício,
- Planejar, executar e avaliar propostas de práticas fundamentadas nos princípios da Psicomotricidade e da Fisiologia do Exercício;
- Conhecer os fundamentos da Psicomotricidade Funcional, Relacional, Aquática e em grupo (Growing up);
- Conhecer as características da anatomia topográfica, fisiologia e biomecânica do movimento humano aplicadas ao esporte;
- Analisar os fundamentos dos diversos tipos de fisiologia e suas aplicações ao esporte e à psicomotricidade.

7. Competências e Habilidades do Egresso

Competências

Ser capaz de atuar na elaboração, execução e avaliação de práticas que interrelacionem os fundamentos da Psicomotricidade à Fisiologia do Exercício.

Habilidades

- Aplicar os conhecimentos da Psicomotricidade Funcional, Relacional, Aquática e em grupo (Growing up) aos fundamentos da fisiologia do esporte e do exercício;
- Desenvolver práticas fundamentadas no conhecimento sobre a anatomia topográfica, fisiologia e biomecânica do movimento humano ao esporte e exercício;
- Elaborar e aplicar propostas que interrelacionem os fundamentos teóricos e metodológicos da fisiologia ao exercício, esporte e à psicomotricidade.

8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

O desenvolvimento das disciplinas do curso se dará no ambiente virtual, onde o aluno cumprirá 40 horas por disciplina.

Estas 40 horas são compostas pelo estudo dos diversos insumos pedagógicos disponibilizados, como:

- ✓ materiais de leitura;
- ✓ videoaulas;
- ✓ slides;
- ✓ podcasts;
- ✓ indicações de leituras extras como artigos e capítulos de livros.

Como parte do modelo acadêmico, também contabilizamos:

- ✓ a interação com os tutores para esclarecimentos de dúvidas pedagógicas (via Fórum);
- ✓ a realização da avaliação disciplinar pelo aluno.

Vale ressaltar que cada aluno é único e tem seu próprio tempo para aprendizagem. Alguns conseguem assimilar o conteúdo com mais agilidade, outros precisam retomar as leituras e videoaulas para tornar sua aprendizagem efetiva.

O tempo gasto pelo aluno para o entendimento de cada disciplina depende também da sua familiaridade com o tema, ou seja, o conhecimento prévio que o aluno tem em relação a temática abordada.

No ambiente virtual, o aluno encontrará o conteúdo das disciplinas, organizados em temas/webaulas.

Para cada um deles, o aluno realizará um conjunto de atividades baseadas em leitura de textos de fundamentação teórica e acesso a recursos audiovisuais.

Um tutor apoiará as atividades realizadas no ambiente virtual, atendendo o aluno nas suas dúvidas por meio de ferramentas de comunicação.

O aluno, ao iniciar os seus estudos, terá um encontro presencial para acolhida/ambientação; esse encontro terá como objetivos:

- ✓ Integrar o aluno ao curso de Pós-Graduação.
- ✓ Dialogar e esclarecer as dúvidas sobre a proposta pedagógica do curso e as regras acadêmicas.
- ✓ Apresentar ao aluno o Ambiente Virtual de Aprendizagem (o primeiro acesso; o envio de documentos; os serviços de secretaria e financeiro; a disciplina Ambientação; a tutoria online; o boletim acadêmico; as disciplinas e seus conteúdos; a biblioteca virtual; entre outros).
- ✓ Proporcionar um momento de Network aos pós-graduandos.

Avaliação do Desempenho do Aluno

O aluno deverá realizar as atividades propostas no ambiente virtual. A realização das atividades irá compor sua frequência no curso, que será considerada para a sua aprovação.

A atividade avaliativa que o aluno realizará para compor a sua média é a Avaliação Virtual (AV); essa atividade é obrigatória e estará disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, conforme cronograma de seu curso.

Para a aprovação em cada uma das disciplinas, o aluno deverá obter frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 7,0 (sete).

As notas devem ser expressas no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

O aluno que obtiver média inferior a 7,0 (sete) nas disciplinas terá direito ao Programa de Dependência e Recuperação – PDR, mediante a solicitação de requerimento e respeitando o período de jubilação do curso.

O PDR será realizado no ambiente virtual de aprendizagem, sendo que o aluno terá acesso ao conteúdo da disciplina e realizará uma Avaliação Virtual - AV, e a nota obtida substituirá a média do aluno.

Para a obtenção do **Certificado** de Pós-graduação *Lato Sensu* – especialização, o aluno deverá cumprir todas as condições seguintes:

- ✓ Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em todas as disciplinas;
- ✓ Nota igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as disciplinas.

Certificação

O Certificado de conclusão de curso de Especialização será acompanhado por histórico escolar, em cumprimento às exigências da Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Composição do Corpo Docente

O corpo docente do curso é constituído por profissionais qualificados, com comprovado saber em sua área de atuação, conforme Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, sendo integrado, no mínimo, por 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, isto é,

portadores de títulos de Mestrado e Doutorado, obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público em território nacional, ou revalidados, conforme legislação vigente. Os demais docentes são certificados em nível de especialização, pós-graduação *lato sensu*, de reconhecida capacidade técnico-profissional.

9. Estágio Não Obrigatório

O estágio curricular não obrigatório tem como finalidade estimular o aluno a desenvolver atividades extracurriculares, para que possa inter-relacionar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso e aplicá-los na solução de problemas reais da profissão, proporcionando o desenvolvimento da análise crítica e reflexiva para os problemas socioeconômicos do país, de acordo com a Resolução de Estágio curricular não obrigatório vigente na Instituição.

O estágio curricular não obrigatório do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* segue as diretrizes estabelecidas pela Lei Nº 11.788/2008.

Os principais objetivos da prática do estágio curricular não obrigatório são:

- I. proporcionar o exercício do aprendizado comprometido com a realidade socioeconômica-política do país;
- II. propiciar a realização de experiências de ensino e aprendizagem visando à educação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades e ao exercício do pensamento reflexivo e criativo; e
- II. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura.

A carga horária é definida pela concedente de estágio, não podendo ultrapassar a carga horária máxima de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, as quais podem ser realizadas em empresas públicas ou privadas, instituição de pesquisa, órgãos governamentais e não governamentais, e as próprias unidades da Universidade, desde que sigam às condições adequadas para que o estagiário possa aprofundar os seus conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso.

Para o Curso de Pós-Graduação EAD, a prática do estágio curricular não obrigatório é permitida durante a vigência do curso, não podendo exceder em um mesmo campo de estágio o período de 2 (dois) anos.

Os estágios curriculares não obrigatórios devem estar apoiados em Termo de Compromisso e de comum acordo com a Instituição, devendo explicitar não

somente os aspectos legais específicos, como também os aspectos educacionais e de compromisso com a realidade social.

O Planejamento do Estágio Curricular Não Obrigatório é de responsabilidade do coordenador de curso/professor orientador e também do Departamento de Estágios.

10. Matriz Curricular

DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CH TOTAL
Ambientação	0 h	0 h	0 h
Psicologia do exercício e do esporte	0 h	40 h	40 h
Psicomotricidade e desenvolvimento motor	0 h	40 h	40 h
Cultura corporal: interfaces com a psicomotricidade	0 h	40 h	40 h
Psicomotricidade funcional, relacional, aquática e em grupo (Growing up)	0 h	40 h	40 h
Anatomia topográfica, fisiologia e biomecânica do movimento humano aplicadas ao esporte	0 h	40 h	40 h
Anatomia e fisiologia cardiovascular e respiratória	0 h	40 h	40 h
Fisiologia do sistema musculoesquelético	0 h	40 h	40 h
Fisiologia e biomecânica das lesões esportivas	0 h	40 h	40 h
Fisiologia do exercício	0 h	40 h	40 h

11. Carga Horária

A carga horária de 360h constitui o conteúdo ministrado em 9 (nove) disciplinas.

12. Conteúdo programático

Disciplina: Ambientação

Ementa: Histórico da Educação a Distância. Legislação da Educação a Distância no Brasil. Potencialidades da Educação a Distância. Flexibilidade de Acesso. Tecnologias para apoio à pesquisa. Aprendizagem colaborativa. Características do aluno na EAD. Boa convivência virtual: netiquetas.

Competências e Habilidades:

- Identificar as características do aluno da modalidade de educação a distância;
- Utilizar ferramentas tecnológicas de apoio a pesquisa;
- Comunicar-se com clareza e assertividade oralmente e por escrito;
- Gerenciar tempo e atividades de estudo.

Conteúdo Programático 1: Histórico da Educação a Distância.

Conteúdo Programático 2: Legislação da Educação a Distância no Brasil.

Conteúdo Programático 3: Potencialidades da Educação a Distância.

Conteúdo Programático 4: Flexibilidade de Acesso.

Conteúdo Programático 5: Tecnologias para apoio à pesquisa.

Conteúdo Programático 6: Aprendizagem colaborativa.

Conteúdo Programático 7: Características do aluno na EAD.

Conteúdo Programático 8: Boa convivência virtual: netiquetas.

Bibliografia básica:

GOTTARDI, M. de L. A autonomia na aprendizagem em educação a distância: competência a ser desenvolvida pelo aluno. **Associação Brasileira de Educação a Distância**, São Paulo, v. 14, n. 8, p. 110-123, dez, 2015.

MORAN, J. M. MASETTO, M. T. BEHRENS, M. A. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. 21. ed. Campinas, SP: Papirus, 2013.

PIVA, D. J. PUPO, R. GAMEZ, L. OLIVEIRA, S. **EAD na Prática: Planejamento, métodos e ambientes de educação online**. São Paulo: Elsevier, 2011.

Bibliografia Complementar:

ALVES, L. Educação a distância: conceitos e história no Brasil e no mundo. **Associação Brasileira de Educação A Distância**, São Paulo, v. 10, n. 7, p.85-92, out. 2011.

MAIA, Carmen; MATTAR, João. **ABC da EaD: a educação a distância hoje**. São Paulo: Prentice Hall, 2007.

MOORE, Michael G., **Educação a distância: sistemas de aprendizagem on-line**. 3. ed., São Paulo: Cengage Learning, 2013.

Disciplina: Psicologia do exercício e do esporte

Ementa: Estudos sobre fatores psicológicos para a prática de atividade física e do esporte. Discussão dos benefícios do esporte e da atividade física no desenvolvimento os aspectos psicológicos, entre eles a motivação. Estudo das teorias de autodeterminação e de adaptação comportamental. Verificação de indicadores sociodemográficos que influenciam na realização da prática física e esportiva. Relação dos aspectos psicológicos na frequência/intensidade de treinamento.

Competências e habilidades:

- Identificar aspectos comportamentais nas práticas físicas e esportivas e caracterizar ações de motivação na vitória e derrota.
- Conceituar motivação e estresse, seus tipos e aspectos reguladores;
- Identificar os indicadores sociodemográficos que influenciam na motivação e realização da prática física e esportiva;
- Compreender aspectos que influenciam no volume e intensidade de treinos.

Conteúdo Programático 1: Fatores motivacionais na prática de atividade física (conceito de motivação; tipos de motivação - intrínseca e extrínseca; aspectos reguladores).

Conteúdo Programático 2: Fatores motivacionais na prática esportiva (Aspectos comportamentais nas práticas esportivas; ações de motivação na vitória e derrota; motivações e análise de uma conduta agressiva).

Conteúdo Programático 3: Benefícios do esporte e da atividade física no desenvolvimento os aspectos psicológicos (atenção/concentração; equilíbrio emocional; autoconfiança; liderança; trabalho em grupo; cooperação e competição).

Conteúdo Programático 4: O estresse e o enfrentamento de problemas durante a periodização (o estresse; adaptação cognitiva, motivacional e relacional, enfrentamento de problemas nas diversas fases do treinamento e competição).

Conteúdo programático 5 - Fatores relacionados ao praticante de atividades físicas e esportivas (personalidade e estilo emocional; tomada de decisão; orientação à tarefa ou ego; ansiedade traço e estado).

Conteúdo programático 6 - Características e efeitos dos ambientes de atividades físicas e esportivas (liderança; estilo de comunicação; *feedback*; reforço positivo e negativo; modificação comportamental; necessidades psicológicas básicas e recompensas externas).

Conteúdo programático 7 - Atividades físicas e esportivas e as novas tecnologias (exercício e sociedade; picos de desempenho físico e esportivo; comportamento em rede; impacto das mídias e aplicativos fitness/esportivos no comportamento humano).

Bibliografia:

ARONI, A.L.; MORÃO, K.G.; BAGNI, G.; MACHADO, A.A. (Orgs.). **Os Esportes e as Novas Tecnologias**. (1 ed.). São Paulo: Edições Hipótese, 2018. 187p

AZEVEDO JUNIOR, M. R.; ARAÚJO, C. L. P.; PEREIRA, F. M. Atividades físicas e esportivas na adolescência: mudanças de preferências ao longo das últimas décadas. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 20, n. 1, 2006.

BARBOSA, M. L. L. **Autodeterminação no esporte: o modelo dialético da motivação intrínseca e extrínseca**. Tese (Doutorado em Ciências do Movimento humano). Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre/RS, 2011.

FREJOMIL, M. B.; CASAL, H. V. Principais orientações no estudo da motivação para o esporte. **Educação Física em Revista**. Universidade Católica de Brasília, Brasília/DF, v. 4, n. 1, 2010.

GAYA, A.; CARDOSO, M. Os fatores motivacionais para a prática desportiva e suas relações com o sexo, idade e níveis de desempenho desportivo. **Revista Perfil**, v. 2, n. 2, 1998.

SCALON, R. M.; BECKER, J. R. B.; BRAUNER, M. R. G. Fatores motivacionais que influem na aderência dos programas de iniciação desportiva pela criança. **Revista Perfil**, v. 3, n. 3, 1999.

Disciplina: Psicomotricidade e desenvolvimento motor

Ementa: Conceitos Básicos da Psicomotricidade. Breve histórico e atuação. Desenvolvimento Psicomotor. Aprendizagem e principais características. Fisiologia do Movimento. Córtex Motor e Cerebelo. Habilidades Psicomotoras. Imagem e Esquema Corporal. Distúrbios e transtornos psicomotores. Práticas e intervenções educativas.

Competências e Habilidades:

- Apresentar a discussão epistemológica sobre a psicomotricidade.
- Contextualizar o desenvolvimento psicomotor e a aprendizagem.
- Exibir os conceitos básicos da fisiologia do movimento e algumas habilidades envolvidas.
- Identificar e caracterizar as principais habilidades psicomotoras, esquema corporal e imagem corporal.

- Compreender a relação do córtex motor e do cerebelo com os movimentos da fala, da escrita e da leitura.
- Conhecer o diagnóstico dos principais grupos de distúrbios de psicomotricidade.
- Caracterizar as praxias e as gnosias.
- Conceber a psicomotricidade enquanto ferramenta da educação.
-

Conteúdo Programático 1: Psicomotricidade, Desenvolvimento Cognitivo e Aprendizagem.

Conteúdo Programático 2: O Movimento Humano.

Conteúdo Programático 3: Habilidades Psicomotoras – Observação e Diagnóstico.

Conteúdo Programático 4: Principais Distúrbios e Possibilidades na Prevenção e Educação.

Bibliografia Básica:

BOULCH, L. O desenvolvimento psicomotor do nascimento até 6 anos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1982.

COSTE, J. A psicomotricidade. 4.ed. Tradução de Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992.

FONSECA, V. Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2008.

Bibliografia Complementar:

GONÇALVES, A. A. Psicomotricidade na educação infantil: a influência do desenvolvimento psicomotor na educação infantil. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

PIAGET, J. Seis estudos de psicologia. 24. ed. São Paulo: Forense Universitária, 2002.

WALLON, H. As origens do caráter na criança. São Paulo: Nova Alexandria, 1995.

Disciplina: Cultura corporal: interfaces com a psicomotricidade

Ementa: Concepção de psicomotricidade. Significação, representação e comunicação sociocultural de corpo e de movimento. Pressupostos teóricos da motricidade humana. Percepção do esquema corporal, localização espacial, orientação temporal, consciência do corpo e formação da personalidade. Objetivos, condutas psicomotoras infantis. O trabalho do educador infantil com o movimento, na educação infantil.

Objetivo: Compreender a importância da cultura corporal como eixo da aprendizagem permeada pela ludicidade e pelo protagonismo das crianças.

Conteúdo Programático 1: Crianças corpo e vida

Conteúdo Programático 2: As diferentes formas de expressão do corpo e sua construção histórica

Conteúdo Programático 3: Apreciar, executar, criar e refletir: a cultura corporal e a psicomotricidade

Conteúdo Programático 4: A importância do trabalho do educador na educação infantil: diálogos com as culturas corporais.

Bibliografia:

FREIRE, João Batista, De Corpo e Alma: o Discurso da Motricidade Humana. São Paulo, Summus, 1997.

_____. Educação de corpo inteiro. São Paulo: Editora Scipione, 1989.

GARCIA, R. L. O corpo que fala dentro e fora da escola. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

Demais referências:

_____. Da psicomotricidade relacional à análise corporal da relação. Curitiba: Editora UFPR; CIAR, 2002.

_____. O adulto diante da criança de 0 a 3 anos: psicomotricidade relacional e formação da personalidade. Curitiba: Editora UFPR; CIAR, 2002

LAPIERRE, André e ACOUNTURIER, Bernard. A Simbologia do Movimento: Psicomotricidade e Educação. Curitiba: Filosofart/CIAR, 2004.

LAPIERRE, André. A Educação Psicomotora na Escola Maternal. São Paulo: Editora Manole, 1989.

LORENZON, Agnes Michele Marie Delobel. Psicomotricidade: Teoria e Prática. Porto Alegre: Edições Est, 1995.

NEIRA, Marcos Garcia, Educação Física infantil: construindo o movimento na escola. 7ª. ed. São Paulo: Phorte Editora, 2008.

OLIVEIRA, Gislene de Campos. Psicomotricidade: Educação e Reeducação num Enfoque Psicopedagógico. 4ª ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1997.

Disciplina: Psicomotricidade funcional, relacional, aquática e em grupo (Growing up)

Ementa: Conhecer os métodos de intervenção denominados Psicomotricidade Funcional, Psicomotricidade Relacional, Psicomotricidade Aquática e Psicomotricidade em Grupo (Growing Up). Compreender como aplicar tais métodos em programas de intervenção e tratamento psicomotor.

Competências e Habilidades:

- Conhecer conceitos teóricos e práticos do método Psicomotricidade Funcional;
- Conhecer conceitos teóricos e práticos do método Psicomotricidade Relacional;
- Conhecer conceitos teóricos e práticos do método Psicomotricidade Aquática;

- Conhecer conceitos teóricos e práticos do método Psicomotricidade em Grupo (Growing Up).

Conteúdo Programático 1: Método Psicomotricidade Relacional: Teoria e aplicações práticas.

Conteúdo Programático 2: Método Psicomotricidade funcional: teoria e aplicações práticas.

Conteúdo Programático 3: Método Psicomotricidade Aquática: teoria e aplicações práticas.

Conteúdo Programático 4: Psicomotricidade em Grupo/O Método Growing Up: teórica e aplicações práticas.

Bibliografia Básica:

KABARITE, A.; MATTOS V. **Psicomotricidade Em Grupo - O Metodo Growing Up Como Recurso De Intervenção**. Editora Wak, 2014.

GUTIERRES FILHO, Paulo. **Psicomotricidade relacional em meio aquático**. Editora Manole Ltda, 2003.

GUSI, Elisângela Gonçalves Branco. **Psicomotricidade Relacional: conhecendo o método e a prática do psicomotricista**. Curitiba: InterSaberes, 2019.

GUTIERRES FILHO, Paulo José Barbosa. **Psicomotricidade: abordagens emergentes**. Barueri: Manole, 2012.

Bibliografia Complementar:

LAPIERRE, André. **Da Psicomotricidade Relacional à Análise Corporal da Relação**. Curitiba: UFPR; CIAR, 2010.

VIEIRA, José Leopoldo; BATISTA, Maria Isabel Bellaguarda; LAPIERRE, Anne. **Psicomotricidade Relacional: a Teoria de uma Prática**. Curitiba: Folisofart/CIAR. 2005.

BUENO, Jocian Machado. **Psicomotricidade: teoria e prática: da escola à aquática**. Cortez Editora, 2016.

Disciplina: Anatomia topográfica, fisiologia e biomecânica do movimento humano aplicadas ao esporte

Ementa: O estudo das estruturas anatômicas do corpo humano em relação aos aspectos biomecânicos das articulações e de estruturas passivas do movimento humano. Abordagem das principais estruturas anatômicas e a compreensão do papel biomecânico dessas estruturas. Aplicação das leis da mecânica clássica na análise do movimento humano, bem como saber relacioná-las com situações clínicas relevantes ao universo esportivo.

Competências e Habilidades:

- Identificar as estruturas anatômicas envolvidas nas principais lesões esportivas;
- Identificar e compreender a cinesiologia do movimento humano;
- Compreender a fisiologia do exercício e o processo de recuperação dos tecidos do corpo humano;
- Utilizar o conhecimento de biomecânica para compreender e identificar os fatores de risco que podem estar associados à incidência de lesões esportivas.

Conteúdo Programático 1: Biomecânica articular da cabeça, do tronco e dos membros superiores.

Conteúdo Programático 2: Biomecânica articular do quadril e dos membros inferiores.

Conteúdo Programático 3: A artrocinemática e a cinética na análise do movimento humano.

Conteúdo Programático 4: Padrões de movimentos que suportam a realização de atividades funcionais e suas implicações para a reabilitação esportiva.

Bibliografia Básica:

LIPPERT, LYNN S. **Cinesiologia Clínica e Anatomia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016.

MAGEE, DAVID J. **Avaliação Musculoesquelética**. 5. ed. São Paulo: Manole, 2010.

WILMORE, JACK H. **Fisiologia do Esporte e do Exercício**. 4. ed. Barueri: Manole, 2010. 594 p.

Bibliografia Complementar:

HALL, SUSAN J. **Biomecânica Básica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

HAMILL, J. **Bases Biomecânicas do Movimento Humano**. 4. ed. São Paulo: Manole, 2016.

MCARDLE, William D. **Fisiologia do Exercício: nutrição, energia e desempenho humano**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

Disciplina: Anatomia e fisiologia cardiovascular e respiratória

Ementa: Desenvolvimento embrionário cardiovascular e pulmonar. Sistema respiratório. Sistema cardiovascular. Anatomia radiológica cardiovascular e pulmonar. Fisiologia respiratória. Fisiologia cardiovascular. Fisiologia cardiorrespiratória no exercício.

Competências e habilidades:

- Compreender a anatomia do pulmão, vias aéreas, coração e vasos sanguíneos;
- Entender a fisiologia respiratória e cardiovascular, incluindo a fisiologia do exercício;
- Correlacionar a anatomia morfológica à fisiologia respiratória e cardiovascular;

- Identificar possíveis alterações da normalidade e necessidades do paciente a partir do amplo conhecimento anatômico e fisiológico cardiorrespiratório.

Conteúdo Programático 1: Desenvolvimento embrionário cardiovascular e pulmonar.

Conteúdo Programático 2: Sistema respiratório: anatomia do pulmão e vias aéreas.

Conteúdo Programático 3: Sistema cardiovascular: anatomia do coração e vasos sanguíneos.

Conteúdo Programático 4: Anatomia radiológica cardiovascular e pulmonar.

Conteúdo Programático 5: Fisiologia respiratória: ventilação pulmonar, hematose, regulação ácido-base e controle da respiração.

Conteúdo Programático 6: Fisiologia cardiovascular: ciclo cardíaco, hemodinâmica, sistema de condução elétrica e aspectos do eletrocardiograma.

Conteúdo Programático 7: Fisiologia cardiorrespiratória no exercício.

Bibliografia:

DOUGLAS, Carlos Roberto. Tratado de Fisiologia Aplicada as Ciências Médicas. 6a ed. Guanabara Koogan, 2009.

GUYTON, A.C.; HALL, J. E. Tratado de fisiologia médica. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

IRWIN, Scot.; TECKLIN, Jan Stephen. Fisioterapia cardiopulmonar. 3a.ed. Manole, 2003.

MARTINI, Frederic. Atlas do Corpo Humano. 6a ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

MOORE, Keith L. Anatomia Orientada para a Clínica. 7a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

PRYOR, Jennifer A.; WEBBER, B. A. Fisioterapia para Problemas Respiratórios e Cardíacos. 2a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

RAFF, Hershel; LEVITZKY, Michael. Fisiologia médica: uma abordagem integrada. Porto Alegre: Artmed, 2012.

SOBOTTA, Friedrich Paulsen. Atlas de Anatomia Humana. 23a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

TORTORA, Gerard J. Princípios de Anatomia e Fisiologia. 12a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

WEST, John B. Fisiologia respiratória. 6.ed. Barueri: Manole, 2002.

Disciplina: Fisiologia do sistema musculoesquelético

Ementa: Potenciais elétricos. Transmissão sináptica na junção mioneural. Ciclo das pontes cruzadas. Acoplamento Excitação-Contração. Mecanismo contrátil das células musculoesqueléticas (Teoria do deslizamento – Huxley). Reflexo de estiramento e reflexo miotático inverso. Somação e tetania.

Competências e habilidades:

- Compreender a anatomia musculoesquelética.
- Entender a fisiologia muscular, incluindo a fisiologia do exercício;
- Correlacionar a anatomia morfológica à fisiologia muscular;
- Identificar possíveis alterações da normalidade e necessidades do paciente a partir do amplo conhecimento anatômico e fisiológico muscular.

Conteúdo Programático 1: Potenciais elétricos.

Conteúdo Programático 2: Transmissão sináptica na junção mioneural.

Conteúdo Programático 3: Ciclo das pontes cruzadas.

Conteúdo Programático 4: Acoplamento Excitação-Contração.

Conteúdo Programático 5: Mecanismo contrátil das células musculoesqueléticas (Teoria do deslizamento – Huxley).

Conteúdo Programático 6: Reflexo de estiramento e reflexo miotático inverso.

Conteúdo Programático 7: Somação e tetania.

Bibliografia:

DOUGLAS, Carlos Roberto. Tratado de Fisiologia Aplicada as Ciências Médicas. 6a ed. Guanabara Koogan, 2009.

GUYTON, A.C.; HALL, J. E. Tratado de fisiologia médica. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

HANSEN, John T.; ESBÉRARD, Charles Alfred; KOEPPEN, Bruce M. Atlas de fisiologia humana de Netter. 1 ed. Porto Alegre ArtMed 2003. 238 p

JACOB, Stanley W. Anatomia e fisiologia humana. 5 ed. Rio de Janeiro (RJ) 1982 569 p.

MARTINI, Frederic H.; OBER, William C.; BARTHOLOMEW, Edwin F.; NATH, Judin L. Anatomia e fisiologia humana: uma abordagem visual. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. 766p.

MCARDLE, William D. Essentials of exercise physiology. 2 ed. Filadelfia (US) Lippincott Williams & Wilkins 2000

MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F.; AGUR, Anne M. R. Anatomia orientada para a clínica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

PITHON-CURI, Tania Cristina. Fisiologia do exercício. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2013.

SOBOTTA, Friedrich Paulsen. Atlas de Anatomia Humana. 23a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

TORTORA, Gerard J.; GRABOWSKI, Sandra Reynolds. Corpo Humano: Fundamentos de Anatomia e Fisiologia. 6.ed. Artmed 2006. 119 p.

Disciplina: Fisiologia e biomecânica das lesões esportivas

Ementa: Entender a fisiologia de órgãos, aparelhos e sistemas do corpo do atleta lesionado na prática esportiva. Compreender as reações e o comportamento humano durante o exercício físico. Realizar a integração dos princípios da biomecânica com os aspectos clínicos das diferentes lesões que ocorrem no contexto esportivo.

Competências e Habilidades:

- Compreender as relações entre os fatores mecânicos e anatômicos com as disfunções que acometem o sistema musculoesquelético;
- Analisar e entender a biomecânica articular das principais lesões no contexto esportivo;
- Estimular o raciocínio clínico e a tomada de decisão por parte do Fisioterapeuta Esportivo.

Conteúdo Programático 1: Fisiologia do processo inflamatório e do exercício, e termorregulação no esporte.

Conteúdo Programático 2: Adaptações fisiológicas ao exercício agudo e crônico – sistema cardiovascular, sistema musculoesquelético, sistema respiratório e sistema endócrino.

Conteúdo Programático 3: Conceitos fundamentais da biomecânica aplicada ao esporte, padrões de movimento e gesto esportivo.

Conteúdo Programático 4: Biomecânica aplicada à prevenção de lesões esportivas.

Bibliografia Básica:

POWERS, S.K. **Fisiologia do Exercício: Teoria e Aplicação ao Condicionamento e ao Desempenho**. 9ed. São Paulo: Manole, 2017.

KENNEY, W.L., WILMORE, J.H., COSTILL, D.L. **Fisiologia do Esporte e do Exercício**. 5ª ed. São Paulo: Manole, 2013

MCGINNIS, P.M. **Biomecânica do Esporte e do Exercício**. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2015

Bibliografia Complementar:

McARDLE, W.D., KATCH, F.I., KATCH, V.L. **Fisiologia do Exercício: Energia Nutrição e Desempenho Humano**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015

ZATSIORSKY, V.M. **Biomecânica no esporte: performance do desempenho e prevenção de lesão**. Rio De Janeiro: Guanabara Koogan, 2004

HALL, S.J. **Biomecânica Básica**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Grupo Gen, 2020.

Disciplina: Fisiologia do exercício

Ementa: A disciplina focaliza os estudos sobre a bioenergética, sobre o funcionamento do metabolismo durante a prática esportiva e de exercícios

físicos e as respostas hormonais advindas dessas práticas. Propõe a análise fisiológica para treinamento esportivo e prescrição de exercícios de acordo com as respostas metabólicas dos indivíduos. Além disso, discute as questões relacionadas à neurofisiologia e o exercício físico, bem como, trata dos conhecimentos sobre fisiologia cardiovascular, endócrina e respiratória.

Competências e Habilidades:

- Saber identificar os sistemas de produção energética no organismo, suas funcionalidades e influências no treinamento físico e esportivo;
- Compreender relações entre duração e intensidade do exercício, identificar os fatores que controlam a seleção de substrato, bem como, entender os processos de regulação, ação e controle hormonal durante o exercício.
- Saber trabalhar conceitos de fisiologia cardíaca, vascular e respiratória com ênfase para condição de exercício em diferentes grupos de indivíduos.
- Verificar as bases fisiológicas dos programas regulares de exercício voltados para a saúde, para o treinamento esportivo e para a reabilitação.

Conteúdo Programático 1: Bioenergética (Produção aeróbia e anaeróbica de ATP; Transferência de energia no exercício; Sistema fosfagênio; glicólise aeróbia e anaeróbia, metabolismo do ácido láctico; metabolismo de proteínas e exercício; recuperação pós exercício).

Conteúdo Programático 2: Metabolismo do Exercício (Respostas metabólicas para as transições do repouso-exercício-recuperação; Implicações sobre a duração e a intensidade do exercício; Fatores que controlam a seleção de substratos).

Conteúdo Programático 3: Respostas Hormonais ao Exercício (Regulação e ação dos hormônios; controle hormonal da mobilização de substratos durante o exercício).

Conteúdo Programático 4: Cálculo Metabólico (Mensuração e estimativa do gasto energético).

Conteúdo Programático 5: Neurofisiologia e Exercício (conceitos anátomo-funcionais do sistema nervoso relacionados com o controle do movimento nos seus aspectos psíquicos, somáticos e viscerais).

Conteúdo Programático 6: Fisiologia Cardiovascular, Endócrina e Respiratória (trabalhar conceitos de fisiologia cardíaca, vascular e respiratória com ênfase para condição de exercício em indivíduos sedentários, treinados e pacientes; apresentar os principais hormônios e seus mecanismos de ação, discutir a neuroendocrinologia do movimento em indivíduos saudáveis, pacientes e atletas, além de rever o controle hormonal da mobilização de substratos energéticos durante o exercício agudo e crônico).

Conteúdo Programático 7: Treinamento Físico e Prescrição (base fisiológica dos programas regulares de exercício voltados para a saúde e qualidade de vida (condicionamento), esporte competitivo (treinamento) e recuperação da capacidade funcional).

Bibliografia:

FOSS, M. L.; KETENYAN, S.J. F. **Bases fisiológicas do exercício e do esporte**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

MCARDLE, W.D.; KATCH, F.I.; KATCH, V.L. **Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano**. 6ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

MCARDLE, W.D.; KATCH, F.I.; KATCH, V.L. **Fundamentos de fisiologia do exercício**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

LIRA, Fábio S.; ROSA NETO, José; PIMENTEL, Gustavo D.; CAPERUTO, Erico C.; MELLO, Marco T.; RODRIGUES, Bruno; MARQUES, Schérolin de O.; SOUZA, Cláudio T. de; SANTOS, Ronaldo V. T. dos. Importância dos efeitos fisiológicos do exercício na promoção da saúde. **Revista Inova Saúde**, Criciúma, vol. 1, nov. 2012.

PLOWMAN, Sharon A. **Fisiologia do exercício para saúde, aptidão e desempenho**. / Sharon A. Plowman, Denise L. Smith; traduzido por Giuseppe Taranto. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

POWERS, S. E.; HOWLEY, E. T. **Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho**. São Paulo: Manole, 2000.

ROBERGS, R. A.; ROBERTS, S. O. **Princípios fundamentais de Fisiologia do exercício**. São Paulo: Phorte, 2002.

WILMORE, J. H.; COSTILL, D. L. **Fisiologia do esporte e do exercício**. São Paulo: Manole, 2001. |

13. Infraestrutura Física e Pedagógica

O aluno encontrará todo o conteúdo do curso e assistirá às aulas gravadas no ambiente virtual. Para assistir às aulas é fundamental que as especificações

abaixo sejam obedecidas, possibilitando, assim, uma recepção de maior qualidade dos vídeos.

Hardware:

- Processador Intel Core 2 Duo ou superior.
- 2Gb de Memória RAM.
- Placa de vídeo com resolução 1024x768, qualidade de cor 32 bits e compatível com Microsoft DirectShow.
- Microsoft DirectX 9.0c ou posterior.

Software:

- Navegador: Firefox, Google Chrome, Internet Explorer (sempre atualizado).
- Sistema Operacional: Windows XP ou posterior.
- Adobe Flash Player (atualizado).
- *Plugin* de vídeos SilverLigth (atualizado)

Rede:

- Conexão com a Internet banda larga de no mínimo 2 MB.
- Em caso de acesso em ambientes corporativos além da velocidade, é necessário verificar as condições de segurança de rede de sua empresa e se certificar que o site não estará bloqueado.

Adicionalmente, é prevista a utilização da biblioteca virtual para consultas bibliográficas e pesquisa de assuntos referentes às disciplinas ministradas.

